

O vento, a nuvem, o fogo e o eletro, e a coordenação dos quatro seres viventes para a expressão, mover e administração de Deus

Leitura bíblica: Ez 1:4-16, 26

Dia 1

I. A história espiritual de todo cristão normal deve ser um ciclo contínuo que envolve a experiência de Deus como o vento, a nuvem, o fogo e o eletro (Ez 1:4):

- A. Sempre que Deus nos visita e nos reaviva, Seu Espírito sopra sobre nós como um vento poderoso para trazer uma tempestade espiritual à nossa vida, nossa obra e nossa igreja, fazendo com que fiquemos insatisfeitos e preocupados com nossa condição espiritual e levando-nos a ter uma mudança em nossa vida espiritual (Ez 1:4).
- B. A nuvem é uma figura de Deus como o Espírito que habita em Seu povo e os cobre a fim de cuidar deles e mostrar-lhes Seu favor (Ez 1:4; Êx 13:21; 40:34-35).
- C. O fogo significa o poder de queimar e santificar de Deus; quanto mais o fogo do Espírito Santo nos queima, mais somos purificados e iluminados (Ez 1:4; Dt 4:24; Hb 12:29).
- D. O eletro (metal), composto de ouro e prata, significa o Deus-Cordeiro, o Deus redentor (Ez 1:4; Ap 22:1):
 1. Quanto mais experimentamos o vento, a nuvem e o fogo, mais o eletro é constituído em nós, tornando-nos um povo cheio do Deus Triúno que manifesta Sua glória (Ef 3:16-17, 21).
 2. O resultado das transações espirituais que envolvem o vento que sopra, a nuvem que cobre e o fogo purificador é o eletro brilhante – a expressão radiante do Deus redentor.

Dia 3

II. Quanto mais experimentamos Deus como o vento

que sopra, a nuvem que cobre, o fogo que queima e o eletro que brilha, mais somos avivados com a vida divina para nos tornar os quatro seres viventes (Ez 1:5a):

- A. Os quatro seres viventes são reconhecidos não individualmente, mas como um grupo, uma única entidade.
- B. O fato de os quatro seres viventes terem a imagem de um homem e de Deus no trono também ter a aparência de homem indica que o pensamento central de Deus e Seu arranjo estão relacionados ao homem (Ez 1:5b, 26; Gn 1:26; Sl 8:4-8):
 1. De acordo com a visão revelada em Ezequiel 1, o homem é o meio para Deus manifestar Sua glória, mover-se na terra e administrar no trono.
 2. Deus usa o vento, a nuvem, o fogo e o eletro para nos avivar a fim de ganhar o homem como meio para Sua manifestação, mover e administração.

Dia 4

III. Ezequiel 1:11b-14 transmite uma figura clara da coordenação dos quatro seres viventes – um retrato da vida adequada da igreja com a coordenação dos membros do Corpo de Cristo:

- A. O unir das duas asas (asas de águia) dos seres viventes é para o mover corporativo em coordenação (Ez 1:11b):
 1. As asas de águia representam a graça, a força e o poder de Deus aplicados a nós (Êx 19:4; Is 40:31; 2Co 1:12; 4:7; 12:9).
 2. As asas de águia são o meio pelo qual os seres viventes coordenam-se e movem-se como um só; a coordenação deles não está neles mesmos, mas em Deus e é pela graça, força e poder divinos (cf. Êx 26:26-29).
- B. O mover dos seres viventes não é individual, mas corporativo, é o mover de uma entidade em coordenação; essa é uma bela figura da coordenação na igreja como Corpo de Cristo, no qual cada membro tem sua posição e função

Dia 5

ou ministério particular (Ez 1:12; Rm 12:4-8; 1Co 12:14-30; Ef 4:7-16).

- C. O resultado da coordenação dos quatro seres viventes é que eles se tornam carvão em brasa, com o Deus santo como fogo consumidor que queima entre eles e no interior deles; o fato de o Senhor no trono e os quatro seres viventes terem a aparência de fogo indica que os quatro seres viventes são a expressão do Senhor (Ez 1:13, 26; Hb 12:29).
- D. Pelo fato de os seres viventes terem uma coordenação adequada, eles não andam, mas correm, porque eles têm poder e impacto (Ez 1:14 – lit.).
- E. A coordenação dos crentes como membros do Corpo de Cristo resulta na expressão corporativa de Cristo, no mover de Deus na terra e na administração de Deus no trono, permitindo, assim, que Deus manifeste Sua glória e leve a cabo Seu propósito e plano eternos (Ez 1:4-12, 26).

Dia 6

IV. No livro de Ezequiel, a economia de Deus e o mover de Deus em Sua economia são representados por uma grande roda (Ez 1:15; Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4):

- A. O eixo dessa grande roda representa Cristo como o centro da economia de Deus; o aro representa o complemento de Cristo, a igreja, que é consumada na Nova Jerusalém; e os raios da roda, que se estendem do eixo para o aro, representam os muitos crentes como membros de Cristo (Cl 1:15-18; Ef 5:30).
- B. A aparência das rodas sobre a terra ao lado dos seres viventes indica que o mover de Deus na terra segue a coordenação dos quatro seres viventes (Ez 1:15).
- C. O fato de as rodas serem para cada um dos quatro rostos dos seres viventes indica que, se quisermos ter o mover do Senhor, devemos primeiramente expressá-Lo em nosso viver (Ez 1:15 –VRC; Fp 1:20-21a).
- D. As quatro rodas têm a mesma aparência; isso indica que o mover do Senhor tem a mesma aparência em todas as igrejas (1Co 4:17; 7:17; 11:16).

- E. Uma roda dentro de outra roda indica que no mover dos quatro seres viventes está o mover do Senhor; na roda interior, o Senhor como o eixo, é a fonte de poder para o mover da roda exterior, a igreja como o aro (Ez 1:16).

Suprimento Matinal

Ez Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, 1:4 e uma grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio disto, uma coisa como metal [eletro] brilhante, que saía do meio do fogo.

Êx Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo. 40:34

O meu encargo é realçar que o vento, a nuvem, o fogo e o eletro [em Ezequiel 1] devem ser a história da vida espiritual de um cristão. Ao longo de toda a nossa vida cristã, a nossa experiência espiritual deve ser um ciclo contínuo que envolve esses quatro assuntos.

[Isso] não é uma teoria, mas algo da experiência espiritual. Se uma pessoa nunca experimentou o vento, a nuvem, o fogo e o eletro, essa pessoa não é um cristão normal. Uma (...) pessoa pode ter algum conhecimento doutrinário da verdade sobre a salvação e depois ser batizada de uma maneira formal sem ter tido qualquer experiência do vento, da nuvem, do fogo e do eletro. Uma pessoa que foi genuinamente salva é alguém que teve transações espirituais com Deus, alguém que experimentou o soprar do vento e a cobertura da nuvem. (*Life-study of Ezekiel*, p. 37)

Leitura de Hoje

As nossas experiências espirituais começam sempre com uma tempestade espiritual. Segundo a história da igreja, ao longo das gerações o Espírito de Deus tem soprado como um vento impetuoso para levar as pessoas a arrepender-se dos seus pecados, a crer no Senhor Jesus para serem regeneradas, a abandonar o mundo a fim de seguirem o Senhor e ficarem desesperadas no coração e fervorosas em espírito para servir ao Senhor. (...) Você nunca sentiu o vento de Deus soprar sobre você? Você nunca foi tocado pelo Espírito de Deus? Nunca sentiu, pelo menos uma vez na vida, que um certo poder – o vento tempestuoso de Deus – se movia sobre você, fazendo-o detestar o pecado, ter uma atitude diferente para com o mundo ou mudar o seu ponto de vista sobre a sua vida? Se nunca teve tais experiências, você precisa se voltar para o Senhor e orar para que o Seu vento do norte sopra sobre você.

Na verdade, um vento tempestuoso sopra sobre nós em cada curva

da nossa vida espiritual. Esse vento tempestuoso é o próprio Deus que sopra sobre nós para trazer uma tempestade à nossa vida, à nossa obra e à nossa igreja. Na verdade, é graça ter tempestades de Deus nos sobrevindo. À medida que seguimos o Senhor experimentaremos tempestade após tempestade. (...) Posso testificar que vale a pena lembrar cada tempestade. Cada tempestade se tornou uma lembrança agradável. Creio que quando estivermos na eternidade, nos lembraremos das tempestades que experimentamos.

Sempre que Deus nos visita e nos reaviva, o Seu Espírito sopra sobre nós como um vento impetuoso. Temos de experimentar o Espírito dessa maneira – quanto mais, melhor e quanto mais forte, melhor. Tenho o profundo desejo que nestes dias o Espírito de Deus sopra fortemente sobre nós como um vento impetuoso.

Depois do vento tempestuoso vem sempre a nuvem. Se tivermos o vento, certamente teremos a nuvem, pois a nuvem é o resultado do soprar do vento. Tal como o vento tempestuoso, a nuvem simboliza o Espírito Santo. Quando o Espírito Santo nos toca, Ele é como o vento. Quando o Espírito Santo nos visita e nos cobre, Ele é como a nuvem. Primeiro, o Espírito Santo sopra sobre nós como o vento para nos mover, e depois Ele permanece conosco como a nuvem para nos cobrir.

A nuvem em Ezequiel 1:4 é uma figura de Deus cobrindo o Seu povo. Podemos usar a palavra *pairar* e dizer que a nuvem era Deus pairando sobre o Seu povo. A nuvem, portanto, não era nada além do Deus que paira. Ele vem como o vento, mas permanece como a nuvem. Ao permanecer como a nuvem, Ele nos cobre, abriga e paira sobre nós para nos dar o desfrute da Sua presença e assim produzir algo de Si mesmo na nossa vida diária. Que maravilhoso! Este é o Deus que cobre tipificado pela nuvem que cobre.

Sempre que experimentarmos Deus como o vento que sopra, também teremos o sentimento de que, depois de Ele soprar sobre nós, Ele permanece conosco, abrigando-nos, cobrindo-nos e pairando sobre nós. Este é Deus como a nuvem graciosa. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 27-30)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 3; *Rising Up to Preach the Gospel*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Dt Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome, é Deus 4:24 zeloso.

Ef 3:17 Para que Cristo habite em vosso coração pela fé...

21 A Ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!

Ezequiel viu que a nuvem que o cobriu estava coberta com fogo que relampejava continuamente. Isso também é um assunto que corresponde à nossa experiência espiritual. Quando o vento tempestuoso vem da parte do Senhor e quando a presença protetora do Senhor permanece, temos o sentimento de que alguma coisa em nós resplandece, sonda-nos e queima. (...) Sob o resplandecer e sondar da presença do Senhor, somos expostos, nos condenamos e confessamos as nossas fraquezas. Depois o fogo esquadrinhador queima todas as coisas negativas que temos. (*Life-study of Ezekiel*, p. 32)

Leitura de Hoje

O fogo que Ezequiel viu simboliza o poder de Deus que arde e santifica. Tudo o que não condiz com a natureza e a índole santas de Deus tem de ser queimado. Só o que condiz com a Sua santidade pode passar pelo Seu fogo santo. Isso pode ser confirmado pela nossa experiência espiritual. O Espírito Santo vem convencer as pessoas do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8). Sempre que o Espírito Santo nos tocar e nos fizer confessar os nossos pecados e orar, sentiremos a necessidade de ser santificados e de que toda a corrupção seja purgada do nosso ser. Perceberemos que tudo o que não condiz com a santidade de Deus tem de ser queimado. Se alguém afirmar ter sido visitado por Deus, mas não tiver qualquer sentimento sobre os seus pecados e a sua falta de santidade, essa pessoa não foi verdadeiramente tocada pelo Espírito de Deus. Quando Deus visita uma pessoa, o Seu fogo santo virá consumir as coisas negativas nessa pessoa. O fogo que arde também nos ilumina. Quando mais o fogo do Espírito Santo arder em nós, mais seremos purificados e iluminados.

Deus vem até nós como o vento que sopra e permanece conosco como a nuvem que cobre. Sob a Sua cobertura nós somos expostos pelo

Seu resplandecer. À medida que estamos debaixo do Seu resplandecer, devemos confessar que necessitamos que Ele queime em nós e depois devemos orar para que Ele queime o nosso ego, velha natureza, índole, mundanismo e atitudes, objetivos, metas, motivos e intenções.

A intenção de Deus não é simplesmente arder em nós e reduzir-nos a cinzas. Deus é um bom Deus com um bom propósito. (...) O propósito de [Deus] ao soprar sobre nós como o vento, ao cobrir-nos como a nuvem e ao consumir-nos como o fogo (...) é que do fogo surja o eletro brilhante. O queimar do fogo divino é para manifestar o eletro.

O eletro não é só ouro nem só prata, mas ouro misturado com prata. (...) O nosso Deus não é só o Ser divino simbolizado pelo ouro; Ele é também o Deus Redentor, simbolizado pela prata. Ele já não é só ouro – Ele é eletro, ouro misturado com prata.

Quando experimentamos o vento que sopra, desfrutamos a nuvem que cobre e depois passamos pelo fogo que queima e consume. O resultado é o eletro resplandecente, algo brilhante, aprazível e precioso e agradável. Como o eletro, o Senhor Jesus é Aquele que nos redimiu e que é tudo para nós. Ele é o nosso Deus, Cordeiro, Redentor, jaspe e sárdio. Se considerarmos a nossa experiência espiritual, perceberemos que Aquele que habita em nós hoje é o Deus-Cordeiro, Aquele que é representado pelo eletro.

O Seu vento, nuvem e fogo consumidor fizeram com que nós pudéssemos ter o Deus redentor no nosso interior como o eletro resplandecente. Agora nós O temos como o tesouro em vasos de barro (2Co 4:7) e, por essa razão, nos tornamos um povo de honra e glória. Temos de considerar quão precioso e honroso é o Cristo que habita em nosso interior. Como o eletro em nosso interior, Ele é o tesouro de valor incomparável. Esse tesouro é o resultado do vento, da nuvem e do fogo. Quanto mais passarmos pelo vento, a nuvem, e o fogo mais o eletro é constituído no nosso ser, tornando-nos um povo que é enchido com o Deus Triúno e que manifesta a Sua glória. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 32-35)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 4; *Rising Up to Preach the Gospel*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez E do meio dela saía a semelhança de quatro seres 1:5 viventes. E esta era a sua aparência: tinham a semelhança de homem (ACF).

Sl Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o 8:4-5 filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroa-te. (VRC)

Temos de prestar atenção à primeira palavra em Ezequiel 1:5 – e. Além de o eletro sair do fogo, há mais alguma coisa que sai do fogo. O vento traz a nuvem; a nuvem envolve o fogo e o fogo produz o eletro mais alguma coisa: os quatro seres viventes. Quando experimentamos Deus como o vento que sopra, a nuvem que cobre, o fogo ardente e o eletro, tornamo-nos como os quatro seres viventes. Estamos mortos, mas ao expressar Deus dessa maneira nos tornamos (...) vivos. (...) Quanto mais tivermos o ciclo – vento, nuvem, fogo e eletro – mais vivos nos tornaremos. Cada vez que Deus sopra sobre nós, nos cobre, consome e queima, somos vivificados, em consequência, tornamo-nos vivos e vibrantes. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 43-44)

Leitura de Hoje

Diariamente temos de experimentar o vento, a nuvem, o fogo e o eletro. Sempre que encontrarmos o Senhor como o vento, a nuvem, o fogo e o eletro o nosso ser interior será reavivado.

O número quatro significa que somos o povo redimido de muitas tribos, línguas, povos e nações. Aos olhos de Deus somos os quatro seres viventes.

Os quatro seres viventes são considerados não como indivíduos, mas como um grupo. Todos eles são contados como uma entidade. Mais tarde veremos que essas criaturas vivas são a expressão corporativa do homem que está no trono. Como tal expressão, eles expressam esse homem não apenas numa direção, mas nas quatro direções: este, norte, sul e oeste. Isso indica que como os quatro seres viventes não somos apenas a expressão única de Cristo, mas também somos a expressão completa de Cristo. Nós expressamos Cristo em todas as

direções, para todos os lados. Somos os quatro seres viventes que expressam Cristo de uma maneira adequada e completa.

O ponto principal em Ezequiel 1:5 é que os quatro seres viventes têm a semelhança de homem. O versículo 26 diz que “sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem”. *Homem* é uma palavra importante na Bíblia. A intenção de Deus é para com o homem, o pensamento de Deus está centrado no homem e o coração de Deus está no homem. O desejo de Deus é ganhar o homem. O fato de os quatro seres viventes terem a semelhança de homem e de Deus no trono também ter a semelhança de homem indica que o pensamento central de Deus e o Seu arranjo estão relacionados com o homem.

A visão em Ezequiel 1 revela três assuntos cruciais relacionados com o fato de os quatro seres viventes terem a semelhança de homem. Primeiro, a glória de Deus manifesta-se sobre eles. A manifestação da glória de Deus depende de eles terem a semelhança de homem. Onde eles estiverem, está a glória de Deus. A glória de Deus não está separada deles e sem eles a glória de Deus não pode ser manifestada. Segundo, os seres viventes são o meio para Deus se mover. O mover de Deus depende deles. Quando eles se movem, Deus move-Se, porque o Seu mover está com eles. Terceiro, os quatro seres viventes (...) são o meio da administração de Deus. Ezequiel 1 revela que Deus está sentado no trono. O trono de Deus domina tudo na terra e tudo o que é relatado nesse livro. O trono, portanto, é o centro da administração de Deus. Contudo, o centro da administração de Deus depende do fato de os quatro seres viventes terem a semelhança de homem. Por essa razão, há a administração do trono de Deus. (...) [Assim], (...) vemos que o homem é o meio da manifestação de Deus, (...) do mover de Deus e (...) da administração de Deus. Aos olhos de Deus e nas mãos de Deus o homem ocupa tal posição importante.

Temos de ver que o desejo de Deus é ganhar o homem. Deus usa o vento, a nuvem, o fogo e o eletro para avivar-nos a fim de ganhar o homem como o meio para se manifestar, mover e administrar. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 46-47, 50)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 5-6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez ...Suas asas se abriam em cima; cada ser tinha duas 1:11-12 asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam o corpo deles. Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam.

1Co A outro, no mesmo Espírito, fé, e a outro, no único Espírito; 12:9 rito, dons de curar.

Ezequiel 1:11b-14 revela uma imagem muito clara da coordenação. Nenhum outro versículo na Bíblia apresenta a coordenação de uma maneira tão definida e prática. (...) [Consideremos agora] a coordenação dos quatro seres viventes descrita nesta porção de Ezequiel 1.

[No versículo 11] vemos que duas das suas asas são para se moverem e esse mover é em coordenação. Eles estão unidos uns aos outros por duas das suas asas e, assim, eles estão coordenados. Como vimos, os seres viventes usam as outras duas asas para se cobrirem. (*Life-study of Ezekiel*, p. 67)

Leitura de Hoje

No Antigo Testamento as asas de águia simbolizam o poder divino, a força divina e o suprimento divino. Isso indica que a coordenação dos seres viventes não está neles mesmos. Em si mesmos eles não têm a capacidade de se coordenar. A coordenação deles é feita no poder divino, na força divina e no suprimento divino, porque as asas de águia são o meio para eles se coordenarem uns com os outros. Assim, a sua coordenação não depende de si mesmos; não depende do que eles são nem do que podem fazer. A sua coordenação depende das asas de águia. As asas de águia são o meio pelo qual eles se coordenam e se movem como um. O próprio Deus é o poder e força e é por meio desse poder e força divinos que eles se coordenam.

Em si mesmos os seres viventes estão separados e são individuais, mas com as asas de águia estão coordenados como um só corpo. Isso indica que a coordenação entre nós, cristãos, não provém de nós mesmos. (...) O que somos em nós mesmos, o que temos em nós mesmos e

o que fazemos em nós mesmos resultam não em coordenação, mas em divisão e separação. Contudo, temos as asas de águia e com as asas de águia podemos ser um e podemos estar coordenados.

É importante que percebamos porque precisamos ser coordenados. Temos de ser coordenados como seres viventes para que Cristo seja expressado e manifestado. A coordenação dos seres viventes é, também, para o mover do Senhor. O Senhor move-se no centro da coordenação dos seres viventes. Além disso, a coordenação é a administração divina, o governo divino. O trono em que o Senhor está sentado, o trono que é para a administração de Deus, está no centro dessa coordenação. Assim, a coordenação dos seres viventes é para a expressão e manifestação do Senhor, para o mover do Senhor e para o governo divino.

Agora precisamos ver como é que os quatro seres viventes se coordenam. Cada um deles está voltado para uma direção: norte, sul, este e oeste. Eles estão voltados para essas quatro direções e duas das suas asas se estendem e tocam nas asas do ser vivente adjacente, formando assim um quadrado. Cada um dos seres viventes usa duas das suas asas para se unir aos outros seres viventes.

[Em Ezequiel 1:12] vemos que cada um dos seres viventes anda para a sua frente. Eles não se viram, mas alguns regressam, ou seja, andam para trás. Por exemplo, enquanto um dos seres viventes anda em direção ao norte, o ser vivente que está virado para sul tem de retornar, movendo-se de costas. Assim, um anda para a sua frente enquanto o ser vivente na direção oposta anda de costas. Ao mesmo tempo, os outros dois seres viventes têm de mover-se de lado. Um move-se de lado para a esquerda e o outro move-se de lado para a direita. Não importa em que direção os seres viventes se movem, nenhum deles precisa de se voltar. Um simplesmente anda em frente; um retorna, andando de costas; e os outros lados, andam de lado. Essa é uma figura bonita da coordenação de que precisamos na vida da igreja. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 67-69)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 7; The Spirit, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez E, quanto à semelhança dos seres viventes, o seu parecer 1:13-14 cer era como brasas de fogo ardentes, como uma aparência de tochas; o fogo corria por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos. E os seres viventes corriam e tornavam, à semelhança de relâmpagos. (lit.)

O mover dos seres viventes [em Ezequiel 1] não é individual, é corporativo. Eles movem-se como uma entidade em coordenação. Cada um dos seres viventes olhava para uma direção. Eles olham nas quatro direções, duas das suas asas abriam-se e tocavam as asas do ser ao lado, formando um quadrado. Quando os seres viventes se movem, eles não têm de se virar; um move-se para a frente enquanto o ser oposto se move para trás e os outros dois movem-se de lado (v. 9). Essa é uma bela imagem da coordenação na igreja como o Corpo de Cristo, na qual cada membro tem a sua posição e função ou ministério específico (Rm 12:4-8; 1Co 12:14-30; Ef 4:7-16). Quando um membro funciona, ele move-se “para a frente” para cumprir a sua função e os outros membros acomodam-se a ele movendo-se na mesma direção, alguns movem-se “para trás” e outros movem-se “de lado”. (Ezequiel 1:12, nota 1)

Leitura de Hoje

Segundo a visão dos quatro seres viventes, a coordenação dos crentes como membros do Corpo de Cristo resulta na expressão corporativa de Deus em Cristo, no mover de Deus na terra e na administração de Deus no trono, dando, assim, a Deus uma maneira de manifestar a Sua glória e de cumprir o Seu propósito e plano eternos. Para participar em tal coordenação, temos de ter experiências espirituais e o viver prático simbolizados pelos detalhes em Ezequiel 1:4-12. (Ez 1:12, nota 1)

O fato de os seres viventes seguirem o Espírito indica que para ter a coordenação genuína, temos de nos negar a nós mesmos e andar pelo Espírito (Gl 5:16, 25) e segundo o espírito (Rm 8:4, nota 2).

O resultado da coordenação dos seres viventes é que eles se

tornam carvão em brasa e o Deus santo como o fogo consumidor arde entre eles e dentro deles (Hb 12:29; cf. Êx 3:2 e nota 2). Além disso, eles tornam-se tochas para resplandecer e iluminar (cf. Ap 4:5b). O queimar das brasas e o iluminar das tochas mostram que o fogo santificador se torna a luz santificadora. Tanto o Senhor no trono (Ez 1:26) como os seres viventes têm a aparência de fogo, o que indica que os seres viventes são a expressão do Senhor. (Ez 1:13, nota 1)

Os seres viventes correm como relâmpagos; isso indica que os seres viventes, tendo a coordenação adequada, sendo carvões em brasa e tochas e tendo o fogo divino que corre entre eles, não andam, mas correm. Eles correm porque têm o poder e o impacto. (Ez 1:14, nota 1)

É crucial que compreendamos que Ezequiel 1 nos mostra o desejo do coração de Deus e que nos desvende o propósito que Deus deseja cumprir. (...) [Este capítulo] fala do desejo de Deus: ser expressado no Seu Filho. As quatro faces dos seres viventes representam a expressão completa e adequada de Cristo. Além disso, os quatro seres viventes com as suas quatro faces representam uma entidade coordenada e corporativa, o Cristo corporativo (1Co 12:12). Esse Cristo corporativo é a expressão corporativa de Deus entre os seres humanos.

Os quatro seres viventes existem por, pelo menos, três razões. Primeiro, os seres viventes são para a expressão de Deus. (...) Segundo, os seres viventes são para o mover de Deus. (...) Terceiro, os seres viventes são para a administração de Deus. Sobre as suas cabeças estava algo semelhante ao firmamento (Ez 1:22) e “por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono” (v. 26). O trono é para Deus reinar, para a administração de Deus. Quando Deus tiver a Sua expressão, mover e administração, Ele se poderá manifestar na Sua glória e completar o Seu propósito e plano eternos. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 79-80)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 8; *New Testament Service*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ez E vi os seres viventes; e eis que havia uma roda sobre a terra junto aos seres viventes, uma para cada um dos quatro rostos. O aspecto das rodas, e a obra delas, era como a cor de berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; e o seu aspecto, e a sua obra, era como se estivera uma roda no meio de outra roda. (AFC)

A Bíblia de Gênesis a Apocalipse apresenta um quadro completo da economia de Deus (Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4) e do mover de Deus na terra para levar a cabo a Sua economia. A economia de Deus e o mover de Deus na Sua economia são representados, no livro de Ezequiel, por uma roda. O cubo da grande roda representa Cristo como o centro da economia de Deus e as cambotas [aros] representam o complemento de Cristo, a igreja, que se consoma na Nova Jerusalém. Os raios da roda, que se encaixam no cubo e vão até aos aros, representam os muitos crentes como membros de Cristo.

A aparência das rodas na terra junto aos seres viventes indica que o mover de Deus na terra segue a coordenação dos quatro seres viventes. O mover realizado por uma roda implica um mover extraordinário que tem um propósito e também indica que esse mover não provém da nossa própria força. (Ezequiel 1:15, nota 1)

As rodas são para os quatro rostos dos seres viventes, o que indica que para termos o mover do Senhor, primeiro devemos expressá-Lo em nosso viver. (nota 2)

Leitura de Hoje

Ezequiel 1:16b diz: “tinham as quatro a mesma aparência”. Aqui é dito que as quatro rodas têm a mesma aparência, a mesma semelhança. Isso indica que o mover do Senhor tem a mesma semelhança e aparência em todas as igrejas. Todos os moveres têm a mesma aparência do Senhor. Portanto, a semelhança de todas as rodas é a mesma.

Se a igreja numa localidade tem uma semelhança, uma aparência, que é diferente da semelhança da igreja em outra localidade, algo

está errado. Os santos numa determinada igreja podem pensar que precisam edificar a sua característica local, que precisam edificar algo típica e unicamente local. Isso é contra o que diz Ezequiel 1, onde nos é dito que todas as quatro rodas têm a mesma aparência.

Não devemos pensar que a roda que se move nos Estados Unidos deve ter uma aparência e que a roda que se move noutros países deve ter uma aparência diferente. Em todos os lugares e em todos os países a roda tem de ter a mesma aparência. Isso não significa que todas as igrejas devem seguir uma determinada igreja. Antes, todas as igrejas devem ser seguidoras mútuas umas das outras (1Ts 2:14).

É muito significativo que o aspecto das rodas seja como se estivesse uma roda dentro da outra [Ez 1:16c]. Quando falamos de uma roda, dizemos que a circunferência é o aro, que o centro é o cubo da roda e no meio estão os raios. Há, portanto, três partes principais de uma roda: o aro, o cubo e os raios. Em Ezequiel 1, porém, não há cubo nem raios. Antes, há uma roda dentro da outra.

Podemos aplicar à vida da igreja a questão da roda dentro da outra. Se a igreja for adequada e estiver em movimento, depois, dentro do mover da igreja haverá o mover do Senhor, o que significa que no nosso mover, há o mover do Senhor. Enquanto nos movemos, o Senhor move-se em nosso mover.

A roda interior é a fonte de poder para o mover, o que significa que a roda interior é o “motor” que faz a roda andar. Se o nosso mover for genuíno, é porque dentro do nosso mover está o mover do Senhor.

A roda grande anda porque a roda pequena está em movimento. Na vida da igreja, o Senhor Jesus é o cubo – a roda dentro da roda – e nós somos o aro. Se as igrejas não se movem com o Senhor, elas não têm como progredir, porque não há a roda dentro da roda. Quando as igrejas, porém, se movem com o Senhor Jesus, Ele torna-se a roda dentro da roda. Nada pode impedir ou parar este tipo de mover. (*Life-study of Ezekiel*, pp. 95-96, 98-99)

Leitura adicional: Life-study of Ezekiel, mens. 9, 12

Iluminação e inspiração: _____

